**PROCESSO Nº 23006.010441/08-08 – Prestação de Contas da UFBA 2007**

**INTERESSADO:** Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

**DATA:** 31 de março de 2008.

**ASSUNTO:** Prestação de Contas da UFBA – Exercício de 2007

**PARECER:**

Senhores Conselheiros,

Considerando que a Prestação de Contas da UFBA – Exercício 2007 foi apreciada pelo Egrégio Conselho de Curadores, considerando que o Parecer exarado pelo Conselheiro José Bernardo Cordeiro Filho foi aprovado por unanimidade dos membros presentes e considerando, ainda, que naquele parecer esta destacado o que há de mais relevante na Prestação de Contas e faz recomendação naquilo que é pertinente, este relatório da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário incorpora o conteúdo do referido parecer, da forma que segue:

"O presente processo trata da Prestação de Contas da Universidade Federal da Bahia – UFBA, pertinente ao exercício financeiro de 2007, ora submetido à apreciação deste Conselho, em cumprimento ao que estabelece a alínea c do artigo 31 do Estatuto da UFBA, para ulterior encaminhamento ao egrégio Conselho Universitário.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2007 DA UFBA encaminhado a este Conselho de Curadores foi elaborado em consonância com as determinações da Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004, da Portaria CGU nº 1950, de 28 de dezembro de 2007 e das Decisões Normativas TCU nº 85, de 19 de setembro de 2007 e nº 88, de 28 de novembro de 2007.

A confecção do Referido Relatório estribou-se no roteiro constante do Anexo V – Modelo de Relatório de Gestão, da Portaria CGU nº 1950 e é integrado por um conjunto de itens: 1. Identificação; 2. Responsabilidades Institucionais; 3. Estratégia de Atuação; 4. Gestão de Programas e Ações; 5. Desempenho Operacional; 6. Conteúdos específicos por unidades jurisdicionadas (UJ) ou unidades afins e mais um conjunto de quatro anexos: Organograma da UFBA, Despesas com cartão de crédito corporativo-2007, Recomendações de Órgãos de Controle Interno e Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de aposentadoria e pensões praticadas no exercício.

No que respeita às responsabilidades institucionais, há destaques para o Programa Universidade do Séc. XXI, cujas ações buscam dar maior visibilidade à Instituição, através do aumento do desempenho acadêmico e redução da evasão

dos alunos, especialmente os submetidos a situações de vulnerabilidade sócio-econômica.
Outrossim, vale salientar que, pela primeira vez, a assistência estudantil passou a ser considerada uma atividade de Estado, inclusive com a destinação de recursos públicos para investimentos. Há, todavia, uma situação crítica enfrentada pela Universidade, no que se refere à dificuldade de atendimento às despesas com o custeio dessa atividade, por inexistir uma dotação específica para ela.

Ademais, as limitações orçamentárias do exercício de 2007 não permitiram um nível de manutenção da estrutura física compatível com o processo de expansão do ensino, mas os esforços da gestão da UFBa têm contribuído para atender os serviços essenciais e, com recursos do Tesouro, alcançar metas de recuperar edificações dos campi de Salvador, sem contudo atender todas as demandas apresentadas ao longo do exercício.

No tocante à Gestão de Programas e Ações, foram examinados sob os pontos de vista de execução física e financeira, com as devidas justificativas, verificando-se que, na maioria das situações, os desvios observados foram mínimos, o que revela a efetividade dos instrumentos de controle utilizados. Com relação a alguns programas/ações, pela materialidade das variâncias, cabem algumas observações:

No Programa 1067 GESTÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO: Ação **4572 Capacitação de servidores federais em processo de qualificação e re-qualificação**, embora a meta física traçada tenha sido de 1500 servidores qualificados, apenas 363 foram atendidos, com a absorção de 97,37% dos recursos. O custo unitário previsto de R$ 133,33 por servidor mostrou-se bem inferior ao custo unitário executado de R$ 536,48. A justificativa é de que *"o processo de customização não foi adequado, devendo ser aperfeiçoado para o próximo exercício".*

Por outro lado, no Programa 1073 UNIVERSIDADE DO SÉC XXI, algumas variâncias positivas merecem destaque. Por exemplo: A Ação **4002 Assistência ao educando do Ensino de Graduação**, com as metas financeiras previstas e executadas (iguais) foram atendidos 508 alunos, em vez dos 373 previstos, o que revela a otimização do uso dos recursos. De igual modo, a Ação **4004 Serviços à Comunidade por meio da extensão universitária**, com a meta financeira executada foram atendidas 22.281 pessoas, contra as 19.200 previstas.

Com relação ao **DESEMPENHO OPERACIONAL**, cabe realçar alguns pontos: O custo corrente / aluno equivalente é um indicador que demonstra o custo médio do estudante / ano, em duas óticas: a) sem a inclusão dos hospitais universitários, que no exercício de 2007, atingiu o patamar de R$ 10.434,10, contra R$ 10.604,09 no ano anterior; e b) com a inclusão dos hospitais universitários que em 2007 montou a R$ 10.817,70 contra R$ 10.971,42 em 2006. Releva notar que, pelas especificidades das diversas áreas que integram a UFBA, um indicador pro médio é pouco representativo para efeito de análise o que justifica a retomada da utilização de sistema de custos indicado há alguns anos por algumas IFES, mas com pouco uso gerencial. Também, como o indicador é construído a partir de uma

relação entre recursos alocados e alunos equivalentes, seus resultados não medem qualquer economia no uso dos recursos, porque inexiste relação de causalidade entre os gastos e os alunos equivalentes, tendo em vista que as alocações de recursos não são feitas tomando como parâmetro o quantitativo de alunos equivalentes. Outrossim, a inexistência de dados de outras IFES de igual porte não permite a análise comparativa.

As relações entre aluno tempo e funcionário equivalente 40 horas, sem considerar os hospitais universitários, experimentaram elevação em 2007 se comparadas às registradas no ano de 2006, o que se traduz na produtividade do uso de tais recursos, o mesmo não acontecendo quando se inclui no cálculo os gastos com os hospitais, situação em que os indicadores declinam, embora levemente.

O grau de participação dos estudantes(GPE) de 2007(0,81), calculado a partir da relação entre alunos de tempo integral na graduação e alunos matriculados na graduação, melhora em relação aos dois anos anteriores, embora não recupere o indicador de 2004(0,85). Justifica o relatório que o crescimento do número de estudantes, ajustes de currículos e de horários foram os fatores que interferiram na melhoria do indicador.

Os indicadores do Grau de Desenvolvimento da Pós-Graduação(GEPG) de 2007(0,13), relação entre alunos matriculados no mestrado e doutorado e os alunos matriculados na graduação, Média aritmética conceito CAPES/ Programas de PG(4,10) e Índice de qualificação do Corpo Docente(IQCD) de 2007(3,21) revelam uma melhoria em relação ao ano anterior. A UFBA atualmente se posiciona entre as 13 melhores universidades brasileiras.

O capítulo 6 CONTEUDOS ESPECIFICOS POR UJ( Unidades Jurisdicionadas) OU POR UNIDADES AFINS é subdividido em oito itens: **6.1 Ensino de Graduação**, registrando as atividades desenvolvidas pelo PROGRAD, especialmente as relacionadas com o Plano de Reestruturação das Universidades Federais - REUNI; **6.2 Ensino de Pós-Graduação**, enfatizando a ampliação de programas no âmbito da UFBA r a melhoria da avaliação por parte da CAPES; **6.3 Pesquisa**, avaliando as atividades de pesquisa desenvolvidas na UFBA e a sua posição de destaque em relação às outras IES; **6.4 Extensão Universitária**, apresentando extensionistas, com destaque para a ACC, Programa Universidade Verão, Programa UFBA Ecológica, dente outros; **6.5 Assistência ao Estudante**, desincumbida pela pró-reitoria específica criada através de Resolução do CONSUNI de 20 de novembro de 2006, com atividades orientadas para o discente, que vão desde a creche, restaurante universitário, programa estudante convenio de graduação, até o apoio financeiro a estudantes e a diretórios acadêmicos.; **6.6 Gestão de Pessoas**, com sua atuação orientada para a formulação de políticas de desenvolvimento de recursos humanos, administração de pessoal, assistência à saúde e social e integração da comunidade universitária; **6.7 Gestão Administrativa**, que trata das compras e licitações e gastos com passagens e diárias; tais gastos atingiram no exercício de 2007 o montante de R$ 331.132,27; e, finalmente **6.8 Gestão de contratos e convênios acadêmicos**, com realce para os documentos firmados com as fundações: 967, dos quais 756 com a FAPESB

(78,18%). Releva notar que o total de contratos, convênios e termos aditivos firmados no exercício montou a 1453.

Quanto aos Anexos, cabem algumas considerações, especialmente em relação ao ANEXO II – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO-2007 e ao ANEXO III – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGAOS DE CONTROLE INTERNO. As despesas com cartão de crédito corporativo, no exercício de 2007, montaram a R$ 14.811,51, efetuadas predominantemente com os campi de Barreiras e Vitória da Conquista, com a SAD e com material de consumo da assistência estudantil. No exercício anterior, tal rubrica montou R$ 820,00, para atender a pagamento de órgãos como o DETRAN que não aceitam cartão de crédito. Tais operações foram efetuadas em observância às disposições regulamentares sobre o assunto e no montante estritamente necessário.

As recomendações de órgãos de controle interno: TCU e Controladoria Geral da União, vêm sendo gradualmente atendidas e devidamente justificadas as razões para o não cumprimento de alguma delas em sua totalidade. As providências adotadas são acompanhadas pelos respectivos órgãos. Urge que tal "passivo" seja saneado.

Com relação à prestação de contas, a Divisão de Contabilidade e Auditoria encaminhou Relatório Contábil ao Magnífico Reitor, contendo informações sobre o Orçamento, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial e sobre as variações patrimoniais, com fulcro no Decreto-lei 200/67 e na Lei 4.320/64.

O orçamento da UFBA foi inicialmente estimado em R$579.889.271,00. No decorrer do exercício, esse orçamento foi modificado tendo em vista os créditos suplementares de R$ 12.103.565,00, especiais de R$1.572.398,00 e redução de (12.005.356,00). As transferências de órgãos como CAPES, SESU, SECAD, SEB, FINEP, FNDE/MEC, ANP, FNS, Ministério do Orçamento e Gestão, Ministério da Cultura, Ministério das Cidades, Ministério da Ciência e Tecnologia, Instituto Nacional de Tecnologia de Informação, Secretaria Nacional da Juventude, Secretaria Especial da Agricultura e Pesca(SEAP/PR), Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres(SEPOM/PR), IPHAN, UFRB, num montante de R$ 88.425.839,01 permitiram que o orçamento da UFBA atingisse o patamar de R$670.045.717,01.

O Balanço Orçamentário do Exercício de 2007 foi elaborado em consonância com o art. 102 da Lei 4.302/64 e demonstra a receita prevista e a arrecadada, a despesa fixada e a realizada. Considerando a receita arrecadada, a despesa fixada e a realizada. Considerando a receita arrecada de R$ 589.334.306,27 em confronto com a despesa realizada de R$ 652.046.511,92, verifica-se um déficit de R$62.712.205,27, representado por: a) apropriação de obrigações com os fornecedores e b) inscrição de Restos a Pagar não Processados, cujo financeiro para o correspondente pagamento só será repassado pelo MEC e por outros concedentes, no exercício financeiro de 2008.

De conformidade com o art. 103 da Lei 4320/64, o Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa indicadas no parágrafo anterior. No grupo extra-

orçamentário, consta a movimentação de débito e crédito das contas do Ativo e Passivo Financeiros, cujos valores, em combinação com os saldos provenientes, do exercício de 2006, resultam nos saldos de abertura do exercício de 2007, consignados no balanço patrimonial. As disponibilidades financeiras da UFBA, em 31.12.06 e em 31.12.07, também estão representadas, nesse balanço, sob títulos próprios.

O Balanço Patrimonial foi elaborado de conformidade com o disposto no art. 105 da Lei 4.320/64 e demonstra os bens, direitos e obrigações da Universidade. O Ativo Financeiro no valor de R$92.383.057,37 indica os valores disponíveis e créditos em circulação, em confronto com o Passivo Financeiro, no total de R$93.633.122,67, que representa os compromissos assumidos e não pagos até o final de do exercício. O Ativo não-financeiro no valor de R$1.209.032.148,66 menos o Passivo não-financeiro no valor de R$62.651.966,56 resulta em um patrimônio não financeiro de R$1.146.380.182,10. A conta Estoques apresenta o valor de R$6.701.672,90 em virtude de não terem sido encaminhados em tempo hábil para registro os relatórios de movimentação de almoxarifado (RMA) bem como os bens móveis(RMB. Vale ressaltar que, pela significativa expressão monetária deste evento, deve-se proceder a imediata regularização dos registros e evitar a ocorrência de futuros problemas dessa natureza.

As Variações Patrimoniais registradas em 2007, tanto as resultantes quanto as independentes da execução orçamentária, estão sintetizadas nesse demonstrativo, e as parcelas que representam têm correspondência com outros demonstrativos da Prestação de Contas (Balanços Financeiro e Orçamentário).

Dessarte, tendo em vista que nenhum fato registrado no Relatório de Gestão ou na Prestação de Contas compromete a lisura na aplicação dos recursos colocados à disposição da Universidade Federal da Bahia, opinamos favoravelmente à aprovação por parte deste Conselho de Curadores das referidas peças, com a recomendação de que se diligencie de imediato o atendimento das determinações e ressalvas exaradas no Anexo III – RECOMENDAÇÕES DOS ÒRGÃSOS DE CONTROLE INTERNO.

Era o que tínhamos a relatar, salvo melhor juízo.

Salvador (BA), 03 de abril de 2008.

**Reginaldo Souza Santos**
**Relator**